PETROBRAS DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2009

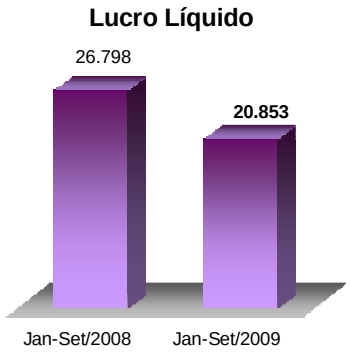
(Rio de Janeiro – 13 de novembro de 2009) – PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – Petrobras divulga hoje seus resultados consolidados expressos em milhões de reais, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Visando melhor comparabilidade, as informações contábeis do período findo em 2008 também encontram-se ajustadas às práticas contábeis prescritas nas Leis 11.638/07 e 11.941/09.

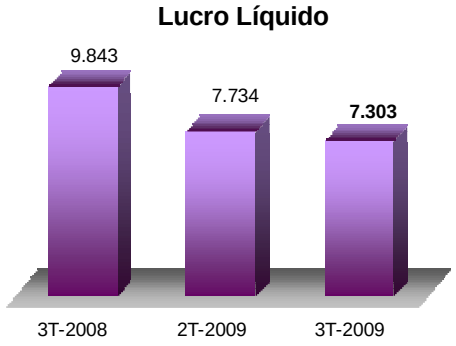
O lucro líquido consolidado do 3T-2009 alcançou R$ 7.303 milhões, refletindo a redução dos preços do diesel e da gasolina, a partir de junho/2009, a mudança dos preços das *commodities* e da valorização do câmbio, em relação ao 3T-2008 e da despesa extraordinária com o acordo com a ANP e com perdas cambiais sobre os ativos no exterior.

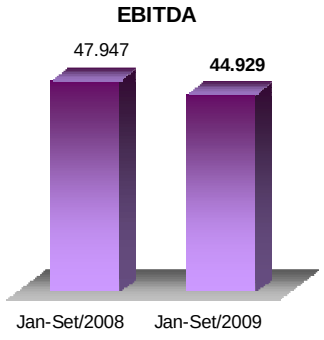
Contribuíram para a performance do lucro em relação ao 2T-2009, a redução do preço do diesel e da gasolina, a melhoria dos preços do petróleo e dos demais derivados, a menor perda cambial sobre os ativos no exterior e a despesa extraordinária com participação especial.

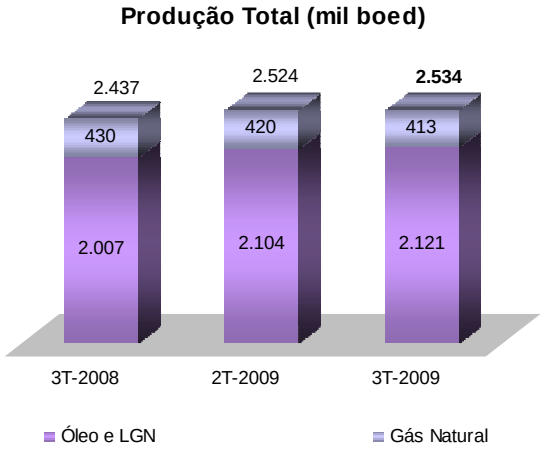
No período jan-set/2009, o lucro líquido consolidado foi de R$ 20.853 milhões, refletindo a redução dos preços de vendas, as perdas cambiais sobre os ativos no exterior, a despesa extraordinária com participação especial e o benefício fiscal sobre juros sobre capital próprio. A geração de caixa operacional no período de jan-set/2009 (EBITDA) reduziu quando comparada a 2008, atingindo R$ 44.929 milhões (R$ 47.947 milhões em 2008), em virtude, principalmente, da redução em 10% do preço médio de vendas no país.

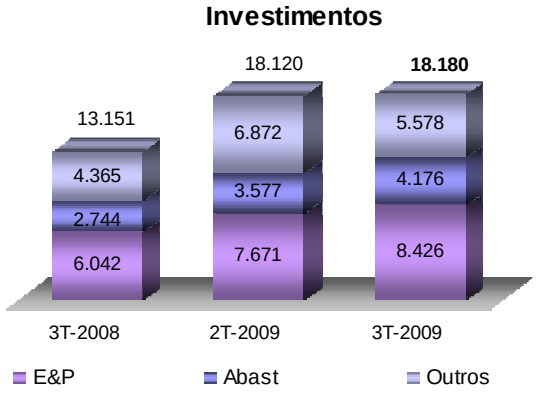
A produção total de petróleo e gás natural atingiu a média de 2.513 mil barris/dia devido à entrada em operação de novas plataformas. A evolução dos negócios da Companhia e suas perspectivas levaram seu valor de mercado a R$ 351.482 milhões em 12.11.2009.











A produção total de petróleo e gás natural aumentou 5% quando comparamos o período de jan-set/2009 com o mesmo período de 2008. O aumento na produção das plataformas P-52 e P-54 (Roncador), aliado à entrada em operação das plataformas P-53 (Marlim Leste), P-51 (Marlim Sul), FPSO - Cidade de Niterói (Marlim Leste) e FPSO – Cidade de São Vicente (TLD Tupi) superou o declínio natural dos campos maduros.

No período de jan-set/2009 foram investidos R$ 50.680 milhões, principalmente na ampliação da capacidade futura de produção de petróleo e gás natural no país, prioridade dos nossos investimentos. Destacam-se os recursos destinados aos segmentos de Abastecimento, Gás e Energia e Internacional, priorizando-se investimentos nas refinarias no Brasil, na malha de gasodutos no país e nos negócios de distribuição no Chile.

Este documento está estruturado em 5 tópicos:

SISTEMA PETROBRAS	Índice
Desempenho Financeiro	03
Desempenho Operacional	10
Apêndices	24
Demonstrações Contábeis	27

PETROBRAS	Índice
Demonstrações Contábeis	35

Comentários do Presidente, Sr. José Sergio Gabrielli de Azevedo

Prezados acionistas e investidores,

O expressivo resultado obtido no terceiro trimestre de 2009, reflete a solidez dos negócios da companhia, sua capacidade para enfrentar as fortes flutuações econômicas ocorridas no último ano e traz confiança neste momento em que nos preparamos para as grandes mudanças que poderão ocorrer com o novo marco regulatório do modelo de exploração e produção que se encontra em discussão no Brasil.

O Congresso Nacional do Brasil discute uma importante mudança na regulamentação do setor de petróleo na qual a Petrobras passaria a ter um papel ainda mais relevante. Os projetos de lei em discussão contemplam, entre outros, a possibilidade de capitalização da companhia, acesso através de cessão onerosa de até cinco bilhões de barris de óleo equivalente e a função de operador exclusivo, com participação mínima de 30%, de todas as áreas do pré-sal a serem licitadas futuramente no modelo de partilha de produção.

Cientes da magnitude e da importância da operação de capitalização para a Petrobras, estamos nos preparando para realizá-la de forma totalmente justa e transparente. Para isso, a Petrobras tem participado de diversos fóruns de discussão, recebido sugestões e aprimorado seus instrumentos de governança corporativa, reforçando que todos os direitos serão preservados e respeitados, para que esta operação fortaleça a companhia e o mercado de capitais nacional e internacional.

Trabalhando com foco no controle de custos e na eficiência operacional, nossos resultados neste terceiro trimestre foram sustentados, principalmente, pelo crescimento da produção de petróleo e derivados, frente a um cenário de redução de preços no mercado interno. A produção de petróleo no Brasil aumentou 5% em relação ao mesmo período do ano anterior e a recuperação da economia brasileira garantiu um crescimento de 2% nas vendas de derivados.

Apesar da redução de 18% no preço médio de venda dos derivados, o lucro líquido caiu somente 13% sem considerar o impacto pontual negativo de R$ 2,1 bilhões (R$ 1,3 bilhão após Imposto de Renda) pelo pagamento de cobrança adicional de participação especial do Campo de Marlim decorrente do acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP.

No campo operacional, destacamos a continuidade dos esforços exploratórios no pré-sal da Bacia de Santos. Realizamos o anúncio de estimativas de volumes recuperáveis de 1,1 a 2 bilhões de óleo equivalente na área de Guará. Adicionalmente, observamos uma excelente produtividade, estimada em 50.000 barris de óleo por dia neste único poço, reafirmando assim a nossa confiança no potencial e na viabilidade técnica e econômica dessa nova fronteira.

Para sustentar nosso crescimento e garantir os equipamentos e a infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de nossas reservas, investimos R$ 18 bilhões no trimestre, principalmente na área de exploração e produção. Dentre as estratégias adotadas, está a licitação de 28 novas sondas de perfuração para exploração em águas ultra-profundas, a serem construídas no Brasil.

Esses vultosos investimentos estão suportados pela nossa forte geração de caixa (EBITDA R$ 14 bilhões) no trimestre, e por diversas opções de crédito acessadas pela Petrobras. Por exemplo, a captação de US$ 4 bilhões em títulos no mercado internacional ocorrida em outubro significou a maior emissão de uma empresa brasileira, com demanda 3 vezes superior ao seu volume final e demonstra a grande confiança do investidor na condução de nossos negócios e no potencial para a geração de resultados futuros.

Ao divulgar resultados operacionais e financeiros tão expressivos, não poderia deixar de mencionar a conquista, pelo quarto ano consecutivo, do direito de participar da composição do Índice Dow Jones de Sustentabilidade World (DJSI), o mais importante índice mundial de sustentabilidade e que é usado como parâmetro para a análise dos investidores social e ambientalmente responsáveis. A permanência no índice reflete o reconhecimento do compromisso da empresa em pautar todas as suas atividades e operações em aspectos sociais e ambientais, minimizando seus impactos na sociedade e no meio ambiente.

Lucro Líquido e Indicadores Econômicos Consolidados

A Petrobras apurou um lucro líquido consolidado no período de jan-set/2009 de R$ 20.853 milhões, 22% inferior ao lucro apurado no período de jan-set/2008.

R$ milhões							
	3º Trimestre				Período Jan-Set		
2T-2009	2009	2008	Δ %		2009	2008	Δ %
55.892	**60.264**	**73.682**	(18)	**Receita operacional bruta**	**169.731**	**201.301**	(16)
44.605	**47.877**	**60.184**	(20)	**Receita operacional líquida**	**135.077**	**162.983**	(17)
19.991	**18.862**	**20.122**	(6)	**Lucro bruto**	**55.668**	**58.940**	(6)
13.896	**10.247**	**12.368**	(17)	**Lucro operacional** [1]	**34.363**	**39.902**	(14)
(2.461)	**707**	**2.595**	(73)	**Resultado financeiro**	**(2.604)**	**724**	(460)
7.734	**7.303**	**9.843**	(26)	**Lucro líquido**	**20.853**	**26.798**	(22)
0,88	**0,83**	**1,12**	(26)	**Lucro líquido por ação**	**2,38**	**3,05**	(22)
323.479	**336.772**	**344.092**	(2)	**Valor de Mercado (Controladora)**	**336.772**	**344.092**	(2)
45	**39**	**33**	6	**Margem bruta (%)**	**41**	**36**	5
31	**21**	**21**	-	**Margem operacional (%)**	**25**	**24**	1
17	**15**	**16**	(1)	**Margem líquida (%)**	**15**	**16**	(1)
17.513	**13.993**	**15.132**	(8)	**EBITDA – R$ milhões** [2]	**44.929**	**47.947**	(6)
				Indicadores Econômicos e Financeiros			
59	**68**	**115**	(41)	**Petróleo Brent (US$/bbl)**	**57**	**111**	(49)
2,07	**1,87**	**1,67**	12	**Dólar Médio de Venda (R$)**	**2,08**	**1,69**	24
1,95	**1,78**	**1,91**	(7)	**Dólar Final de Venda (R$)**	**1,78**	**1,91**	(7)

(1) Lucro operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos impostos.

(2) Lucro operacional antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial + depreciação/amortização.

R$ milhões							
	3º Trimestre				Período Jan-Set		
2T-2009	2009	2008	Δ%		2009	2008	Δ%
11.808	**11.264**	**14.655**	(23)	Lucro Operacional conforme Lei das S.A.	**32.071**	**40.858**	(22)
2.461	(707)	(2.595)	(73)	(-) Resultado Financeiro	2.604	(724)	(460)
(373)	(310)	308	(201)	(-) Participação em Investimentos	(312)	(232)	34
13.896	**10.247**	**12.368**	(17)	**Lucro Operacional**	**34.363**	**39.902**	(14)
3.617	3.746	2.764	36	Depreciação/Amortização	10.566	8.045	31
17.513	**13.993**	**15.132**	(8)	**EBITDA**	**44.929**	**47.947**	(6)
39	**29**	**25**	4	**Margem EBITDA (%)**	**33**	**29**	4

O EBITDA não é um indicador calculado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e possivelmente pode não servir de base de comparação com indicadores com o mesmo nome, apresentados por outras empresas. O EBITDA não deve ser considerado como um indicador substituto para medir lucro operacional, ou também como uma melhor forma de mensuração da liquidez e do fluxo de caixa das atividades operacionais. O EBITDA é uma informação adicional da capacidade de pagamento das dívidas, da manutenção de investimentos e da capacidade de cobrir necessidades de capital de giro.

A seguir, detalhamos o comportamento dos diversos componentes do Lucro Líquido Consolidado:

- **Redução do lucro bruto em R$ 3.272 milhões:**

		R$ milhões Variação 2009 X 2008		
Análise do Lucro Bruto - Principais Fatores		**Receita Líquida**	**Custo das Vendas**	**Lucro Bruto**
. Mercado Interno:	- efeito dos volumes vendidos	(4.847)	3.597	(1.250)
	- efeito dos preços	(9.379)		(9.379)
. Mercado Externo:	- efeito dos volumes exportados	4.664	(1.446)	3.218
	- efeito dos preços de exportações	(13.508)		(13.508)
. (Aumento) redução dos Gastos:(*)			16.419	16.419
. Aumento (redução) da lucratividade do segmento de Distribuição		746	(505)	241
. Aumento (redução) da lucratividade das operações de *trading*		(7.338)	7.991	653
. Aumento (redução) das vendas internacionais		(5.206)	4.506	(700)
. Efeito cambial nas controladas no exterior		6.357	(5.645)	712
. Outros		605	(283)	322
		(27.906)	24.634	(3.272)

(*) Composição da variação dos gastos:	**Valor**
- importação de petróleo, derivados e gás	12.712
- participações governamentais no país	4.376
- geração e compra de energia para comercialização	960
- produtos não petrolíferos, incluindo álcoois, biodiesel e outros	42
- transportes marítimos e dutoviários (1)	12
- serviços de terceiros	(174)
- salários, vantagens e encargos	(284)
- materiais, serviços, aluguéis e depreciação	(1.225)
	16.419

(1) Gastos com cabotagem e terminais e dutos.

- **Aumento nas despesas operacionais (R$ 2.267 milhões), destacando:**

  - ✓ Vendas (R$ 356 milhões), fruto do aumento das exportações e operações de trading além da inclusão das atividades da NSS (Japão) e da Alvo e, ainda, R$ 139 milhões em função da valorização da taxa média do dólar em 23,5%;

  - ✓ Gerais e Administrativas (R$ 470 milhões), em decorrência dos gastos com pessoal (R$ 187 milhões), reflexo do aumento da força de trabalho, Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2008/2009 e ao processo de avanço de nível de 2008, atenuados pelos menores gastos com formação e aperfeiçoamento de pessoal. Também contribuiu para o aumento o efeito cambial negativo (R$ 148 milhões) em razão da valorização da taxa média do dólar em 23,5% e os maiores gastos com serviços de terceiros (R$ 74 milhões), destacando processamento de dados, atenuado pela redução, a partir da implantação da política de otimização de custos, em despesas de viagens, materiais, homenagens, brindes e serviços gerais. Cabe destacar, ainda, as despesas oriundas da incorporação de novas empresas (R$ 47 milhões), destacando as operações no Chile e Japão, além da Alvo;

  - ✓ Custos Exploratórios (R$ 473 milhões), relativo a gastos com geologia e geofísica no país (R$ 414 milhões), devido à intensificação do programa de investimento da Companhia, e à baixa de poços secos ou sem viabilidade econômica (R$ 128 milhões). Estes efeitos foram atenuados pela redução nos gastos com geologia e geofísica no exterior (R$ 109 milhões); e

  - ✓ Outras Despesas Operacionais (R$ 1.150 milhões), em virtude do reconhecimento, em setembro/2009, da participação especial do campo de Marlim, conforme acordo entre a Petrobras e a ANP (R$ 2.048 milhões) e da perda com a desvalorização das *commodities* (R$ 298 milhões). Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de despesas com relações institucionais, projetos culturais e multas contratuais e regulamentares (R$ 555 milhões), provisão da interjornada e sobreaviso negociada no Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2008/2009 (R$ 134 milhões), além da receita com incentivo fiscal sobre o lucro da exploração nas áreas de interesse da SUDAM e SUDENE, devido a inclusão de novas unidades beneficiadas.

  - ✓ Redução na despesa com Pesquisa e Desenvolvimento (R$ 148 milhões), em consequência da menor provisão destinada a contratação de projetos de instituições credenciadas pela ANP (R$ 276 milhões), devido à redução do preço do petróleo, que afeta a base de cálculo para fixação do investimento mínimo em pesquisa. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento com serviços de terceiros (R$ 195 milhões).

- **Efeito negativo no resultado financeiro (R$ 3.328 milhões), influenciado pelas perdas cambiais e monetárias sobre os ativos líquidos em Dólar e pelo resultado com as operações de *hedge*, conforme discriminado a seguir:**

	R$ milhões		
	Jan-Set/2009	Jan-Set/2008	Variação
Efeito Cambial sobre Endividamento Líquido	1.279	(57)	1.336
Variação Monetária sobre financiamentos (1)	1.901	(257)	2.158
Despesas Financeiras Líquidas	(2.156)	(1.477)	(679)
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	**1.024**	**(1.791)**	**2.815**
Variação Cambial sobre Recursos Aplicados no Exterior via Controladas e SPE	(3.955)	1.925	(5.880)
Hedge sobre operações comerciais e financeiras	(280)	137	(417)
Títulos e Valores Mobiliários	615	408	207
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	50	47	3
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	(58)	(2)	(56)
Resultado Financeiro Líquido	**(2.604)**	**724**	**(3.328)**

(1) Inclui variação monetária sobre financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação do dólar.

- **Maior resultado com investimentos em coligadas (R$ 80 milhões) do setor petroquímico, superando a provisão para perda sobre o investimento na Refinaria de Pasadena e o ganho com a reestruturação societária dos investimentos no setor petroquímico em 2008.**

- **Efeito negativo na participação dos acionistas não controladores (R$ 3.288 milhões), devido ao ganho cambial sobre as dívidas das SPE e controladas.**

A seguir detalhamos o comportamento dos diversos componentes do Lucro Líquido Consolidado:

- **Redução do lucro bruto em R$ 1.129 milhões:**

Análise do Lucro Bruto - Principais Fatores		R$ milhões Variação 3T-2009 x 2T-2009 Receita Líquida	Custo das Vendas	Lucro Bruto
. Mercado Interno:	- efeito dos volumes vendidos	3.109	(1.931)	1.178
	- efeito dos preços	(2.682)		(2.682)
. Mercado Externo:	- efeito dos volumes exportados	227	(535)	(308)
	- efeito dos preços de exportações	1.194		1.194
. (Aumento) redução dos Gastos:(*)			(526)	(526)
. Aumento (redução) da lucratividade do segmento de Distribuição		344	(146)	198
. Aumento (redução) da lucratividade das operações de *trading*		(125)	(211)	(336)
. Aumento (redução) das vendas internacionais		1.501	(1.295)	206
. Efeito cambial nas controladas no exterior		(707)	559	(148)
. Outros		411	(316)	95
		3.272	(4.401)	(1.129)

(*) Composição da variação dos gastos:	Valor
- importação de petróleo, derivados e gás	(1.228)
- participações governamentais no país	(553)
- produtos não petrolíferos, incluindo álcoois, biodiesel e outros	(2)
- transportes marítimos e dutoviários [1]	68
- salários, vantagens e encargos	96
- materiais, serviços, aluguéis e depreciação	100
- serviços de terceiros	128
- geração e compra de energia para comercialização	865
	(526)

[1] Gastos com cabotagem e terminais e dutos.

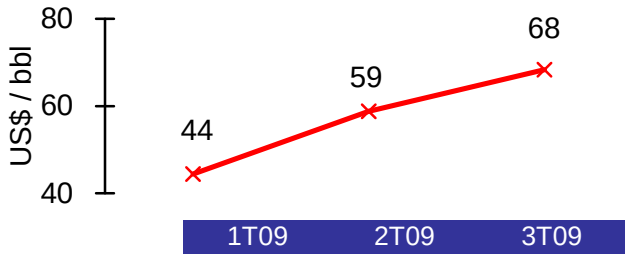
Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais, não influencia integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subseqüente.

O quadro abaixo demonstra a estimativa dos efeitos no custo das vendas:

	2T-09	3T-09	Δ (*)
Efeito custo médio no CPV (R$ milhões)	323	621	298

( ) aumento do CPV

Evolução do Brent



(*) O efeito da realização de estoques formados a custos unitários mais baixos em períodos anteriores foi maior no 3T-2009 em relação ao 2T-2009, gerando um efeito positivo na comparação do CPV entre os trimestres, compensando, em parte, o aumento no custo das vendas do período.
Além do comportamento das cotações internacionais do petróleo e seus derivados e do câmbio, os efeitos acima demonstrados também decorrem, ainda que em menor intensidade, de fatores tais como a concentração de operações ao longo dos trimestres (produção, importação, vendas), volume dos estoques e evolução de outras naturezas de gastos (pessoal, materiais, serviços, depleções de campos de petróleo, depreciação de equipamentos, etc).

- **Aumento de R$ 2.520 milhões nas seguintes despesas operacionais:**

  - ✓ Gerais e Administrativas (R$ 132 milhões), decorrente de aumento de gastos com serviços de engenharia, tendo em vista a ampliação das operações da companhia e de gastos com formação e aperfeiçoamento de pessoal; e

  - ✓ Outras Despesas Operacionais (R$ 2.394 milhões) deve-se ao reconhecimento, em setembro/2009, da participação especial do campo de Marlim, conforme acordo entre a Petrobras e a ANP (R$ 2.048 milhões).

- **Aumento no resultado financeiro (R$ 3.168 milhões), em virtude do ganho cambial sobre os ativos líquidos em Dólar e pelo efeito positivo da variação monetária sobre os financiamentos, conforme discriminado no quadro a seguir:**

	R$ milhões		
	3T-2009	2T-2009	Variação
Efeito Cambial sobre Endividamento Líquido	178	941	(763)
Variação Monetária sobre financiamentos (1)	1.672	190	1.482
Despesas Financeiras Líquidas	(753)	(565)	(188)
Resultado financeiro sobre endividamento liquido	**1.097**	**566**	**531**
Variação Cambial sobre Recursos Aplicados no Exterior via Controladas e SPE	(713)	(2.823)	2.110
Hedge sobre operações comerciais e financeiras	134	(399)	533
Títulos e Valores Mobiliários	162	224	(62)
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	(73)	(67)	(6)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	100	38	62
Resultado Financeiro Líquido	**707**	**(2.461)**	**3.168**

(1) Inclui variação monetária sobre financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação do dólar.

- **Efeito positivo na participação dos acionistas não controladores (R$ 949 milhões), devido ao menor ganho cambial sobre as dívidas das SPE e controladas.**

Indicadores Físicos (*)

3º Trimestre					Período Jan-Set		
2T-2009	2009	2008	Δ %		2009	2008	Δ %
Exploração & Produção - Mil Barris/dia							
				Produção Nacional			
1.964	1.974	1.883	5	Petróleo e LGN	1.963	1.851	6
319	319	330	(3)	Gás Natural (1)	316	318	(1)
2.283	**2.293**	**2.213**	4	**Total**	**2.279**	**2.169**	5
				Produção Internacional Consolidada			
130	137	110	25	Petróleo e LGN	127	107	19
101	94	100	(6)	Gás Natural (1)	96	100	(4)
231	**231**	**210**	10	**Total**	**223**	**207**	8
10	**10**	**14**	(29)	**Produção Internacional não Consolidada (2)**	**11**	**14**	(21)
241	**241**	**224**	8	**Produção Total Internacional**	**234**	**221**	6
2.524	**2.534**	**2.437**	4	**Produção total**	**2.513**	**2.390**	5

(1) Não inclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.
(2) Empresas não consolidadas na Venezuela.

Refino, Transporte e Abastecimento - Mil Barris/dia							
361	429	423	1	**Importação de petróleo**	405	406	-
121	209	270	(23)	**Importação de derivados**	157	222	(29)
482	638	693	(8)	**Importação de petróleo e derivados**	562	628	(11)
512	485	457	6	**Exportação de petróleo (3)**	483	399	21
237	239	200	20	**Exportação de derivados (3)**	231	234	(1)
749	724	657	10	**Exportação de petróleo e derivados (3)**	714	633	13
267	**86**	**(36)**	339	**Exportação (import.) líquida de petróleo e derivados**	**152**	**5**	-
168	164	213	(23)	**Importação de gás e outros**	154	201	(23)
1	2	3	(33)	**Exportação outros (3)**	1	4	(75)
1.974	**2.074**	**2.006**	3	**Produção de derivados**	**2.014**	**1.988**	1
1.778	1.867	1.821	3	**• Brasil**	1.806	1.814	-
196	207	185	12	**• Internacional**	208	174	20
2.223	**2.223**	**2.223**	-	**Capacidade instalada de processamento primário**	**2.223**	**2.223**	-
1.942	1.942	1.942	-	**• Brasil(4)**	1.942	1.942	-
281	281	281	-	**• Internacional**	281	281	-
				Utilização (%) da capacidade nominal			
90	94	93	1	**• Brasil**	92	92	-
60	67	63	4	**• Internacional**	65	60	5
79	79	76	3	**Participação do óleo nacional na carga processada %**	79	78	1

(3) Os volumes de exportações de petróleo e derivados incluem exportações em andamento.
(4) De acordo com titularidade reconhecida pela ANP.

Volume de vendas - Mil Barris/dia							
755	769	799	(4)	Diesel	726	762	(5)
331	327	354	(8)	Gasolina	329	337	(2)
98	104	116	(10)	Óleo combustível	102	109	(6)
165	175	141	24	Nafta	164	153	7
212	222	224	(1)	GLP	210	212	(1)
76	82	75	9	QAV	78	73	7
117	131	72	82	Outros	114	97	18
1.754	**1.810**	**1.781**	2	**Total derivados**	**1.723**	**1.743**	(1)
107	118	97	22	Alcoóis, Nitrogenados, Biodiesel e outros	108	88	23
244	244	337	(28)	Gás natural	237	325	(27)
2.105	**2.172**	**2.215**	(2)	**Total mercado interno**	**2.068**	**2.156**	(4)
750	726	660	10	Exportação	715	637	12
460	531	580	(8)	Vendas Internacionais	558	589	(5)
1.210	**1.257**	**1.240**	1	**Total mercado externo**	**1.273**	**1.226**	4
3.315	**3.429**	**3.455**	(1)	**Total geral**	**3.341**	**3.382**	(1)

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Indicadores de Preços e Custos (*)

2T-2009	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2008	3º Trimestre Δ%		Período Jan-Set 2009	Período Jan-Set 2008	Período Jan-Set Δ%
Preço Médio de Realização de Derivados Básicos							
160,79	152,65	187,02	(18)	**Mercado Interno (R$/bbl)**	158,82	176,38	(10,0)
Preço médio de venda - US$ por bbl							
				Brasil			
48,68	64,00	100,58	(36)	**Petróleo (US$/bbl)** (5)	48,48	97,51	(50)
23,85	19,66	51,01	(61)	**Gás Natural (US$/bbl)** (6)	25,01	42,63	(41)
				Internacional			
48,92	57,16	68,74	(17)	**Petróleo (US$/bbl)**	49,24	69,19	(29)
11,23	12,30	15,67	(22)	**Gás Natural (US$/bbl)**	12,08	16,82	(28)

(5) Média das exportações e dos preços internos de transferência do E&P para o Abastecimento.

(6) Preço interno de transferência do E&P para o Gás e Energia.

Custos - US$/barril							
				Custo de extração de petróleo (*lifting cost*):			
				• Brasil			
8,72	9,02	10,21	(12)	**•• sem participação governamental**	8,53	9,60	(11)
19,50	22,86	30,27	(24)	**•• com participação governamental**	19,06	28,77	(34)
4,78 (9)	5,60	5,12	9	**• Internacional**	4,95	4,51 (7)	10
				Custo de refino			
3,07	3,37	3,46	(3)	**• Brasil**	3,02	3,53	(14)
5,92 (8)	3,51	6,40	(45)	**• Internacional**	4,65	5,96 (8)	(22)
567	745	853	(13)	***Overhead* Corporativo (US$ milhões) - Controladora**	1.790	2.203	(19)
Custos - R$/barril							
				Custo de extração de petróleo (*lifting cost*):			
				• Brasil			
17,58	16,84	17,61	(4)	**•• sem participação governamental**	17,44	16,40	6
38,86	41,62	54,40	(23)	**•• com participação governamental**	38,28	49,68	(23)
				Custo de refino			
6,34	6,27	5,94	6	**• Brasil**	6,17	6,02	2

(7) Revisões feitas no *lifting cost* da Unidade EUA em virtude da passagem do furacão Ike e Gustav.

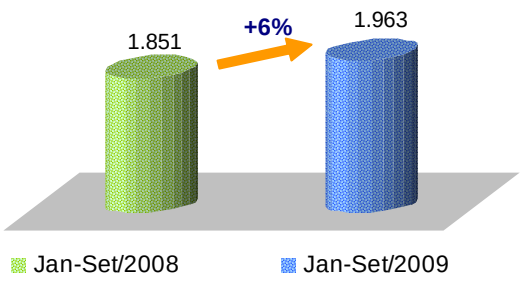
(8) Revisões feitas no CTOR da Refinaria do Japão.

(9) Revisões feitas no *lifting cost* da Unidade Nigéria.

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

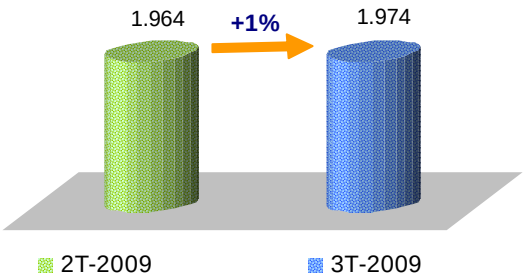
Exploração e Produção – Mil Barris/dia

Produção de Petróleo e LGN - País
Mil Barris Dia



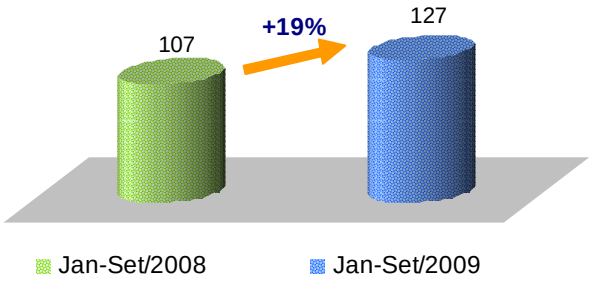
O aumento na produção das plataformas P-52 e P-54 (Roncador), aliado à entrada em operação das plataformas P-53 (Marlim Leste), P-51 (Marlim Sul), FPSO - Cidade de Niterói (Marlim Leste) e FPSO – Cidade de São Vicente (TLD Tupi), superou o declínio natural dos campos maduros.

Produção de Petróleo e LGN - País
Mil Barris Dia



O acréscimo na produção das plataformas P-51 (Marlim Sul) e P-53 (Marlim Leste) superou o declínio natural dos campos maduros.

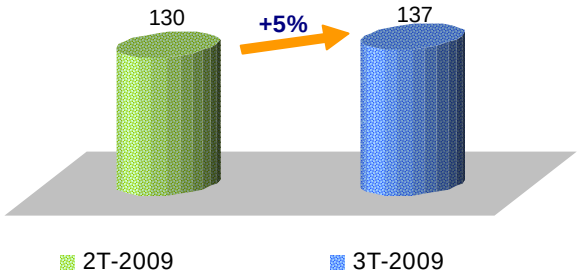
Produção de Petróleo e LGN - Exterior
Mil Barris Dia



A produção internacional de óleo e LGN aumentou devido ao início de produção em julho de 2008 na Nigéria, atenuado pela redução no Equador, decorrente da venda de parte da participação no Bloco 18.

A produção de gás reduziu 4% devido à menor importação do gás boliviano pelo Brasil, pelo menor consumo das termelétricas, em função da maior geração das hidrelétricas, compensado pelo aumento na participação em Sierra Chata, na Argentina, ocorrida no 4T-2008.

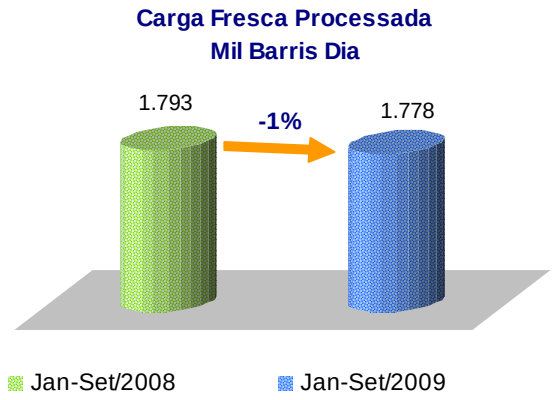
Produção de Petróleo e LGN - Exterior
Mil Barris Dia



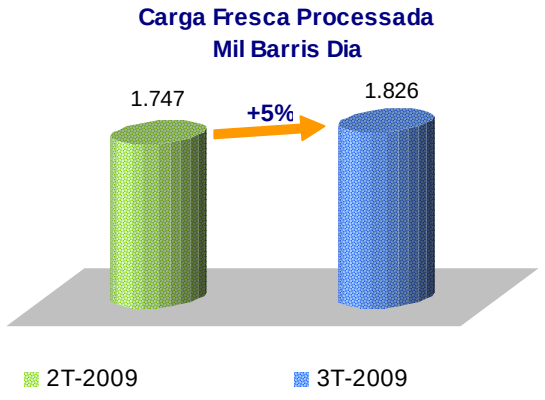
A produção internacional de óleo e LGN aumentou pela entrada de produção do campo de Akpo na Nigéria em março/2009, atenuada pela redução na Colômbia pela perda de participação no campo de Guando na Associação Boqueron, associada à redução na Argentina pela greve de 20 dias em agosto/2009.

A produção de gás reduziu 7% devido à greve de 20 dias ocorrida na Argentina e pela menor importação de gás da Bolívia pelo Brasil.

Refino, Transporte e Abastecimento – Mil Barris/dia



Redução devido à menor demanda do mercado, no início do ano, e às paradas programadas em unidades de destilação.



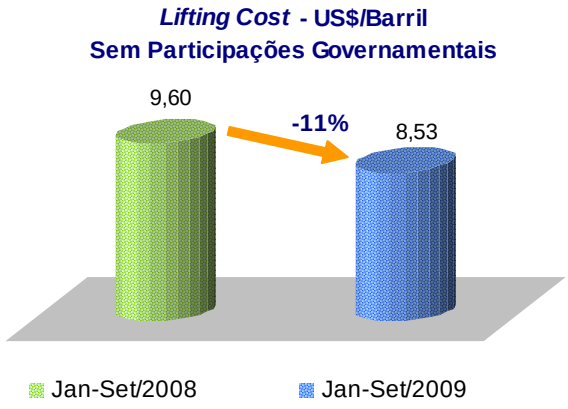
Aumento devido à parada programada na unidade de destilação da RLAM, no 2T-2009.

A carga processada pelas refinarias no exterior aumentou 16%, devido à inclusão da refinaria do Japão adquirida em abril/2008, além do melhor desempenho operacional da refinaria dos EUA.

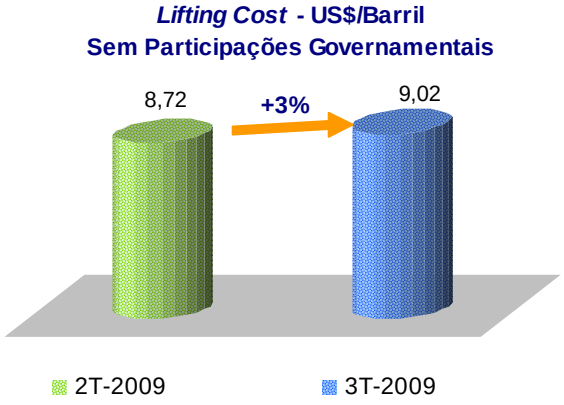
No 3T-2009, a carga processada pelas refinarias no exterior aumentou 14%, devido ao término da parada de planta na refinaria do Japão no trimestre anterior.

Custos

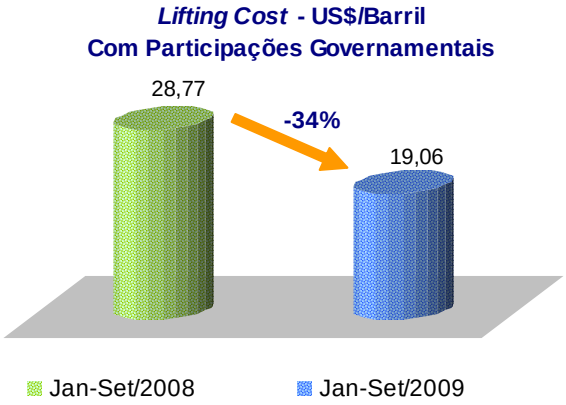
***Lifting Cost* (US$/barril)**



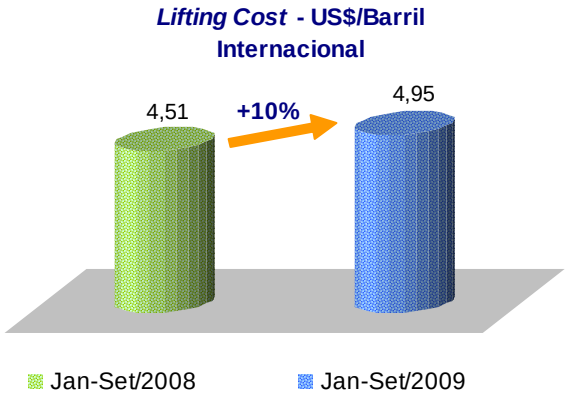
Descontando os efeitos da depreciação do Real, o indicador aumentou 1%, devido ao maior número de intervenções nos Campos de Jubarte e Marlim, além dos maiores gastos com pessoal, em função do aumento do efetivo, compensados, em parte, pelo aumento da produção.



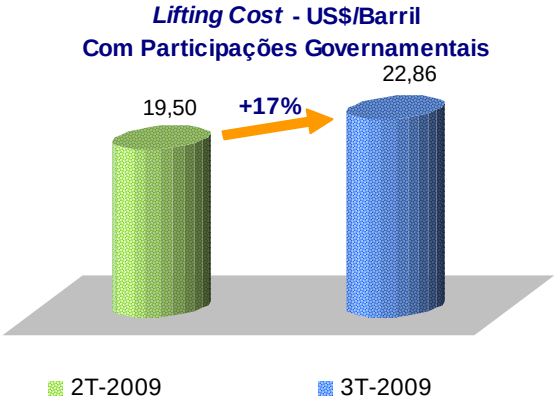
Descontando os efeitos da apreciação do Real, o *lifting cost* unitário reduziu 4%, ocasionado, basicamente, pelos maiores gastos com intervenções extraordinárias na Bacia de Campos, no 2T-2009.



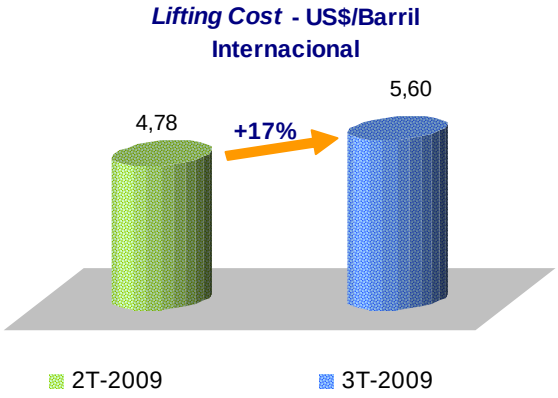
O decréscimo do preço médio de referência do petróleo nacional, reflexo do declínio nas cotações internacionais, ocasionou a redução do indicador.



Incremento devido aos maiores gastos com serviços de terceiros na Argentina, por revisão de tarifas no 2S-2008.

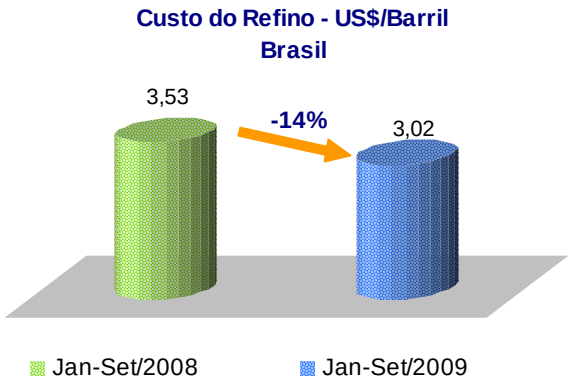


Acréscimo do preço médio de referência do petróleo nacional, reflexo da recuperação das cotações internacionais, e pela elevação da alíquota tributável sobre as participações governamentais, principalmente nos campos de Marlim Sul e Marlim Leste.

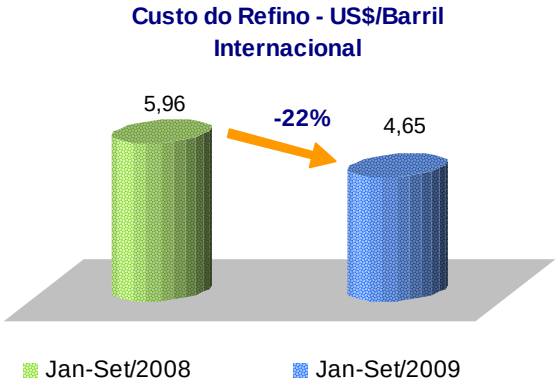


O aumento deve-se à alteração do perfil de produção da Área Internacional, com o crescimento da extração *offshore* na Nigéria, associado ao aumento nos serviços de terceiros na Argentina, em função da intensificação na intervenção em poços.

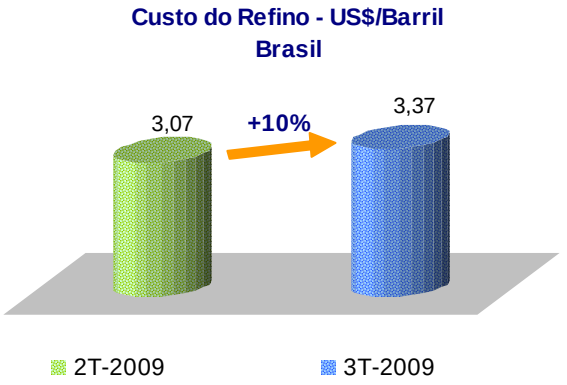
Custo do Refino (US$/Barril)



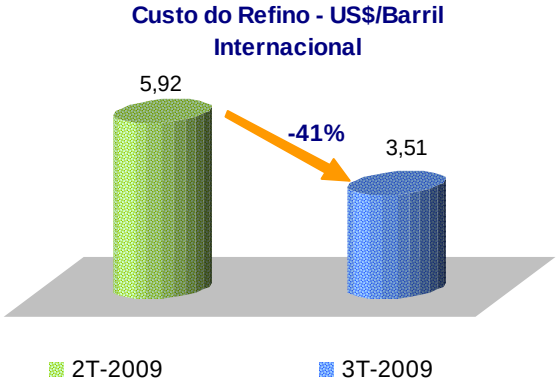
Descontando os efeitos da depreciação do Real, o indicador aumentou 4%, em função dos maiores gastos com pessoal e com materiais, principalmente pelos reajustes de preços dos catalisadores.



Redução de 22%, em função da maior carga processada na refinaria de Pasadena (EUA), após a parada programada para manutenção realizada no 1T -2008, associado à inclusão da refinaria do Japão, a partir de abril/2008, contribuindo com um custo de refino inferior à média da Área internacional.

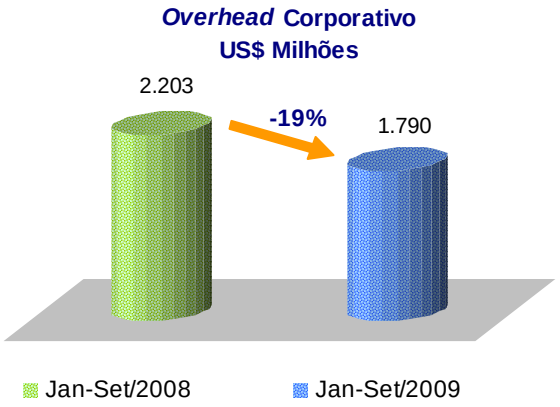


Descontando os efeitos da apreciação do Real, o indicador permaneceu no mesmo patamar do trimestre anterior.

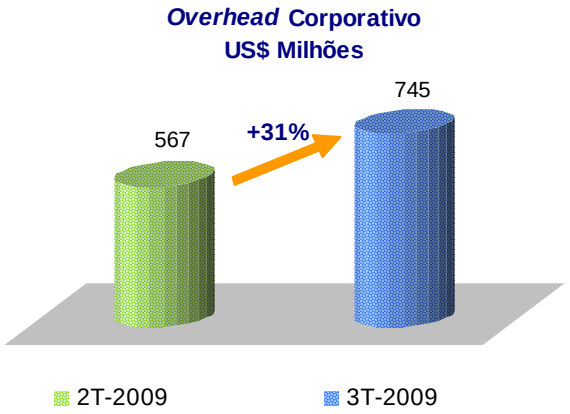


Menores custos e aumento da carga processada, devido às paradas ocorridas no 2T-2009 nas refinarias de Pasadena (EUA) e Okinawa (Japão).

Overhead Corporativo – Controladora (US$ milhões)



Descontando os efeitos da depreciação do Real, o *overhead* corporativo reduziu 2% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a adoção de política de otimização de custos, com destaque para os menores gastos de serviços vinculados a patrocínios, publicidade e propaganda, viagens, materiais, homenagens, brindes e serviços gerais, compensados, parcialmente, pelo aumento nos gastos com processamento de dados e pessoal.



Na comparação com o trimestre anterior, o *overhead* corporativo aumentou 22%, já descontados os efeitos da apreciação do Real, em função do incremento nos gastos com pessoal pelo reajuste salarial previsto no Acordo Coletivo 2009/2010, compensados parcialmente pela redução nos gastos com processamento de dados.

Volume de vendas – Mil Barris/dia

O volume de vendas no mercado interno foi 4% inferior ao do período de jan-set/2008, refletindo as reduções nas comercializações de diesel e gás natural. As vendas de diesel foram impactadas pela retração da atividade econômica, pela ausência de vendas para térmicas do sistema interligado em 2009, pelo aumento do percentual de biodiesel de 3% para 4%, pela redução da produção da safra de grãos em 2009 e por importações de terceiros. As vendas de gás natural reduziram, em função da desaceleração econômica, da substituição por óleo combustível para uso industrial e da retração da demanda térmica, devido aos maiores níveis dos reservatórios no sudeste.

As exportações foram 12% superiores em relação ao mesmo período de 2008, especialmente petróleo, em função do crescimento da produção.

RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO R$ milhões [1]							
	3º Trimestre				Jan-Set		
2T-2009	2009	2008	Δ %		2009	2008	Δ %
5.451	5.198	10.854	(52)	EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO	13.134	32.323	(59)
5.507	2.052	(1.838)	212	ABASTECIMENTO	12.135	(2.043)	694
383	415	(128)	424	GÁS & ENERGIA	718	(291)	347
310	411	309	33	DISTRIBUIÇÃO	949	933	2
67	254	(56)	554	INTERNACIONAL [2]	(41)	354	(112)
(2.840)	(982)	445	(321)	CORPORATIVO	(5.382)	(3.230)	(67)
(1.144)	(45)	257	(118)	ELIMINAÇÕES	(660)	(1.248)	47
7.734	7.303	9.843	(26)	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	20.853	26.798	(22)

[1] Os comentários sobre os resultados por área de negócio estão apresentados a partir da pág. 18 e as demonstrações contábeis por área de negócio a partir da pág. 31.

[2] Na área de negócio Internacional a comparabilidade entre os períodos fica influenciada pela variação do câmbio, tendo em vista que todas as operações são realizadas no exterior, em dólares ou na moeda de origem dos países em que cada empresa está sediada, podendo ocorrer variações significativas em Reais, decorrentes, principalmente, dos reflexos do comportamento cambial.

RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

A Petrobras é uma companhia que opera de forma integrada, sendo que a maior parte da produção de petróleo e gás, oriunda da área de Exploração e Produção, é transferida para outras áreas da Companhia.

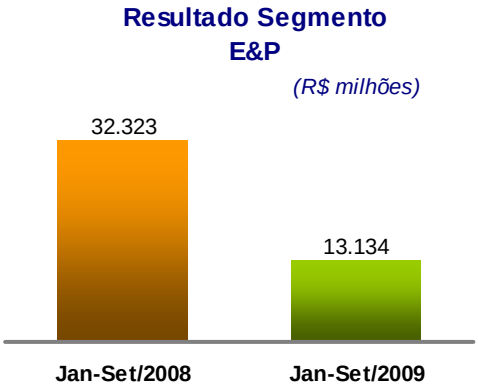
Destacamos, abaixo, os principais critérios utilizados na apuração de resultados por área de negócio:

a) Receita operacional líquida: são consideradas as receitas relativas às vendas realizadas a clientes externos, acrescidas dos faturamentos e transferências entre as áreas de negócio, tendo como referência os preços internos de transferência definidos entre as áreas, com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado;

b) No lucro operacional estão computados, além da receita operacional líquida, os custos dos produtos e serviços vendidos, que são apurados por área de negócio, considerando o preço interno de transferência e os demais custos operacionais, bem como as despesas operacionais efetivamente incorridas em cada área;

c) O resultado financeiro é todo alocado ao grupo de órgãos corporativos;

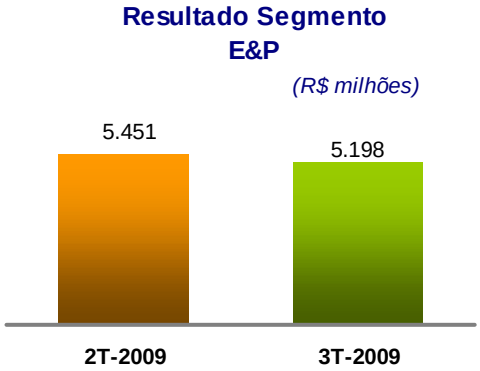
d) Ativos: contemplam os ativos identificados a cada área. As contas patrimoniais de natureza financeira são alocadas ao grupo de órgãos corporativos.



A redução no resultado refletiu a redução do preço do petróleo, o reconhecimento, em setembro/2009, da participação especial do campo de Marlim, conforme acordo firmado entre a Petrobras e a ANP (R$ 2.048 milhões) e a intensificação das atividades em geologia e geofísica, o que gerou aumento nos custos exploratórios.

Parte desses efeitos foi compensada pelo aumento de 6% na produção diária de óleo e LGN e pela redução nos custos com participações governamentais.

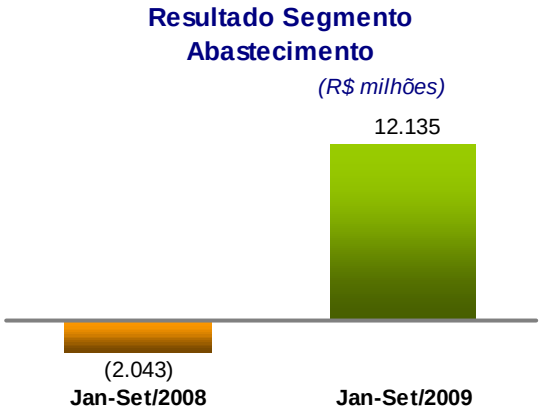
O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent reduziu de US$ 13,51/bbl no período de jan-set/2008, para US$ 8,67/bbl no período de jan-set/2009.



A redução no resultado decorreu do reconhecimento, em setembro/2009, da despesa extraordinária com participação especial (R$ 2.048 milhões).

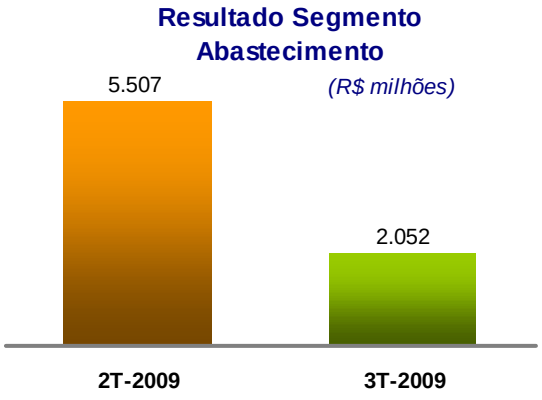
Este fator foi parcialmente compensado pela elevação das cotações internacionais do petróleo.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent reduziu de US$ 10,11/bbl no 2T-2009, para US$ 4,27/bbl no 3T-2009, refletindo a valorização no mercado internacional dos petróleos “pesados”, em relação aos “leves”.



O aumento no resultado decorreu dos menores custos de aquisição/transferência de petróleo e de importação de derivados, refletindo a redução das cotações internacionais do petróleo.

Parte desses fatores foi compensada pela redução do preço médio de realização dos derivados, refletindo os menores preços das exportações e, no mercado interno, dos derivados indexados aos preços internacionais.



A redução no resultado decorreu dos seguintes fatores:

• Elevação dos custos de aquisição/transferência de petróleo e de importação de derivados, refletindo o comportamento das cotações internacionais; e

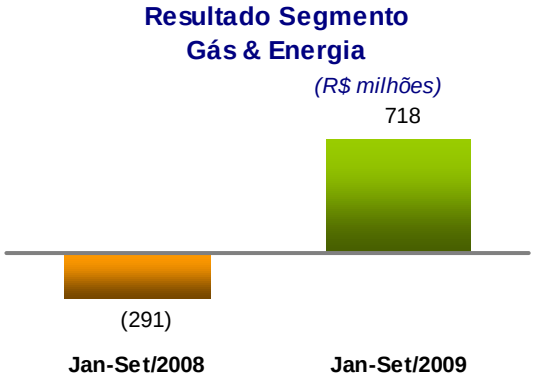
• Redução do preço médio de realização de derivados no mercado interno, em função do decréscimo no preço do diesel e da gasolina, ocorrido em junho/2009.

Estes fatores foram parcialmente compensados por:

• Maior volume de vendas de derivados no mercado interno;

• Elevação do preço médio de realização das exportações e, no mercado interno, dos derivados indexados aos preços internacionais; e

• Realização, no 3T-2009, de estoques formados por menores custos de aquisição no trimestre anterior.



O maior resultado decorreu dos seguintes fatores:

• Menores custos na aquisição de energia, em função da redução do PLD (preço de liquidação de diferenças);

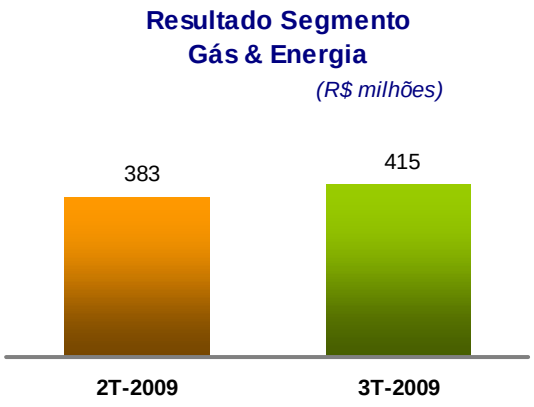
• Maior disponibilidade de energia para comercialização, em função da recuperação de lastro;

• Aumento da receita fixa proveniente dos leilões, assim como pela exportação de energia; e

• Redução dos custos de importação/transferência de gás natural, acompanhando o comportamento das referências internacionais.

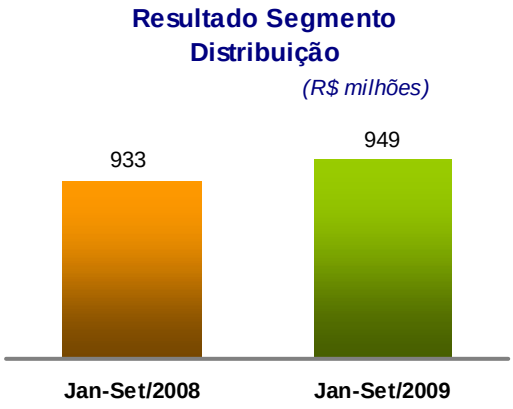
Contribuiu também para elevação do resultado a conclusão dos empreendimentos em infra-estrutura, o que possibilitou o escoamento da produção de gás natural e, consequentemente, evitou as penalidades por falha de fornecimento, incorridas no período jan-set/2008.

Parte desses efeitos foi compensada pela redução na geração termelétrica, em função da elevação no nível dos reservatórios das hidrelétricas, e do menor volume vendido de gás natural.



A elevação no resultado decorreu da redução dos custos de importação/transferência de gás natural, acompanhando o comportamento das referências internacionais.

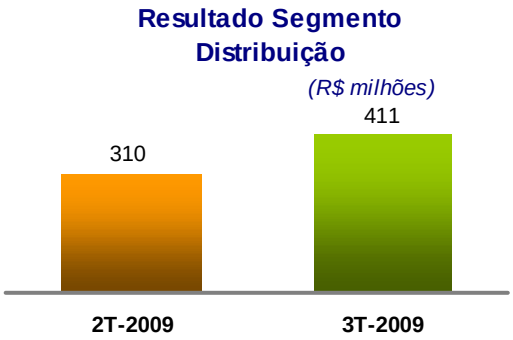
Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução das margens de comercialização/geração de energia elétrica, em função dos menores preços de venda no mercado spot e da redução das exportações.



O aumento no resultado operacional decorreu da elevação em 11% no volume vendido, refletindo principalmente a inclusão das atividades comerciais da Alvo Distribuidora.

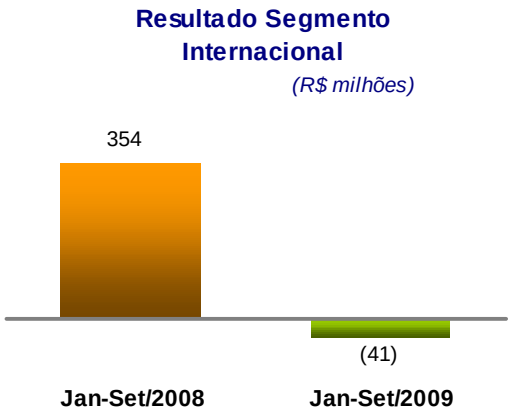
As margens de comercialização diminuíram, em função dos menores preços médios de realização, compensando parte da elevação do resultado.

A participação no mercado de distribuição de combustíveis aumentou de 35,0% no período jan-set/2008, para 38,5% no período jan-set/2009.



O maior resultado decorreu do aumento de 7% nas margens de comercialização e de 9% no volume vendido.

A participação no mercado de distribuição de combustíveis foi de 38,8% no 3T-2009, enquanto no 2T-2009 era de 38,0%.



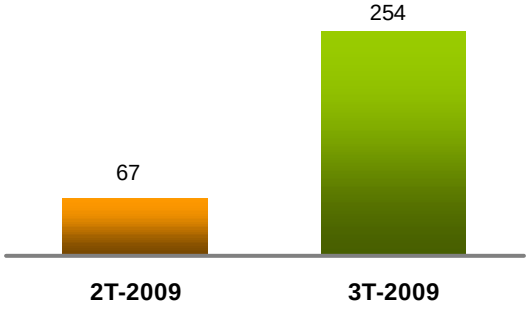
Os principais eventos que influenciaram a redução do resultado no período foram:

- Redução do lucro bruto em função do menor preço do petróleo no mercado internacional; e

- Menores resultados em participações societárias, decorrentes de perdas em investimentos nos EUA, relativas à aquisição dos 50% remanescentes das ações da refinaria de Pasadena.

Resultado Segmento Internacional

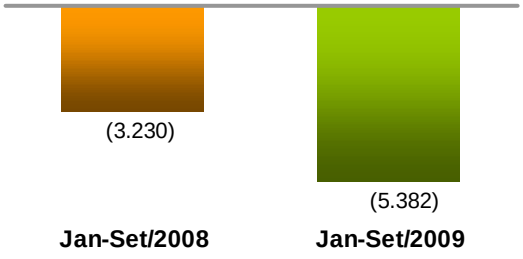
(R$ milhões)



A elevação no resultado decorreu dos maiores preços do petróleo e o incremento nos volumes de vendas, pela maior produção em Akpo, na Nigéria.

Resultado Segmento Corporativo

(R$ milhões)

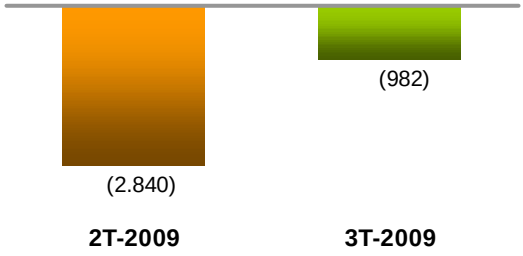


O aumento no resultado negativo decorreu da elevação do resultado financeiro negativo (R$ 3.328 milhões), conforme comentado na página 6, e do resultado com a participação dos acionistas não controladores, refletindo a variação cambial no endividamento das Sociedades de Propósito Específico.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento dos créditos com imposto de renda e contribuição social, decorrentes, principalmente, do benefício fiscal pelo provisionamento de juros sobre o capital próprio.

Resultado Segmento Corporativo

(R$ milhões)



A redução no resultado negativo decorreu da reversão do resultado financeiro negativo (R$ 3.168 milhões), conforme comentado na página 09 e do resultado com a participação dos acionistas não controladores, apesar do menor benefício fiscal com créditos referentes a imposto de renda e contribuição social.

Endividamento Consolidado

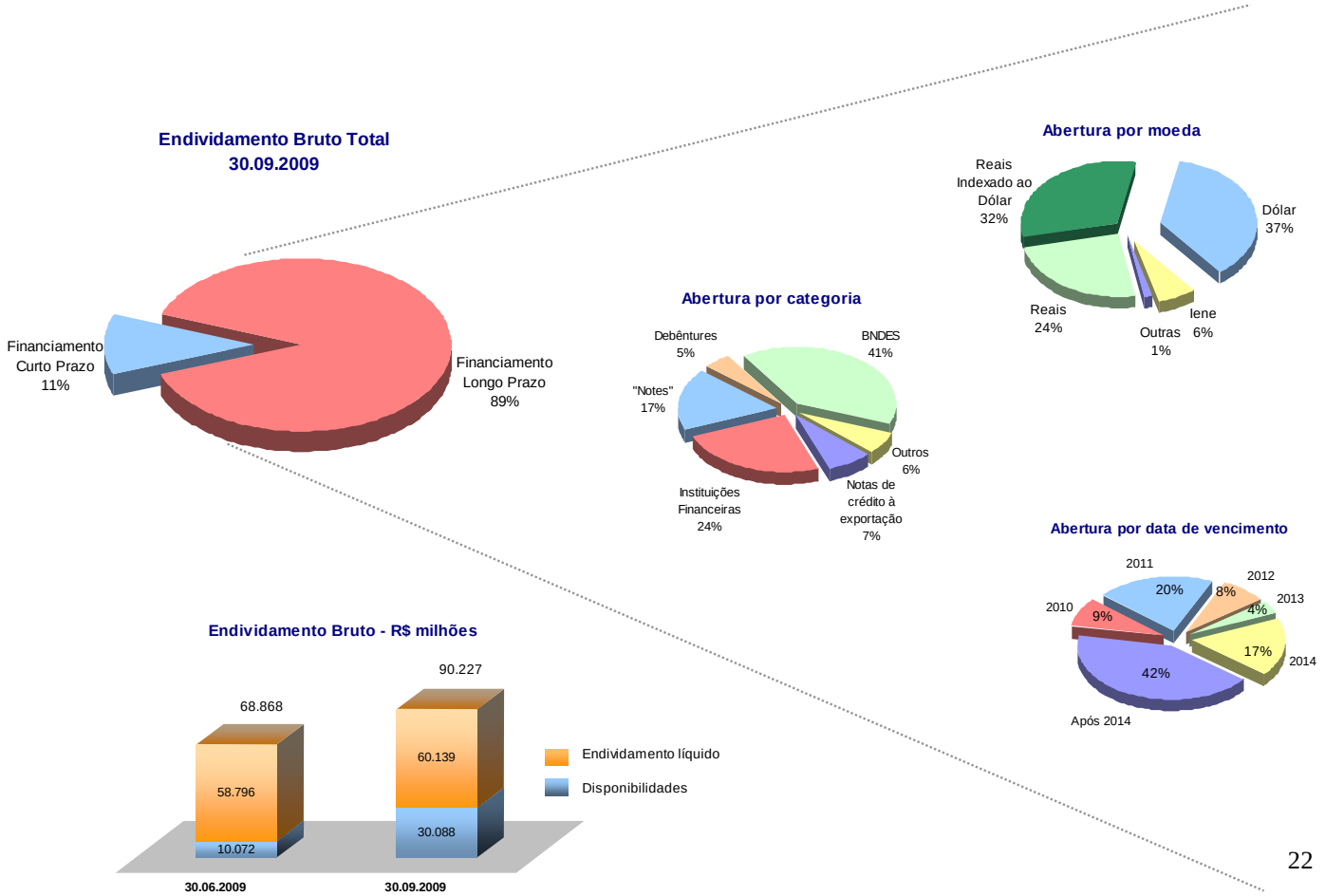
	R$ milhões		
	30.09.2009	30.06.2009	Δ%
Endividamento Curto Prazo (1)	10.639	13.086	(19)
Endividamento Longo Prazo (1)	79.588	55.782	43
Total	90.227	68.868	31
Disponibilidades	30.088	10.072	199
Endividamento líquido (2)	60.139	58.796	2
Endividamento líquido/(Endividamento líquido+Patrimônio Líquido) (1)	28%	28%	-
Passivo Total líquido (1) (3)	303.702	295.193	3
Estrutura de capital (capital de terceiros líquido / passivo total líquido)	49%	49%	-

(1) Inclui compromissos contratuais com transferência de benefícios, risco e controle de bens.
(2) Endividamento Total – Disponibilidades.
(3) Passivo total líquido de caixa/aplicações financeiras.

	US$ milhões		
	30.09.2009	30.06.2009	Δ%
Endividamento Curto Prazo (1)	5.983	6.705	(11)
Endividamento Longo Prazo (1)	44.760	28.583	57
Total	50.743	35.288	44

O endividamento bruto foi afetado pelas captações junto ao BNDES para atender os investimentos previstos no plano de negócios da Petrobras 2009/2013.

O nível de endividamento, medido através do índice da dívida líquida/EBITDA aumentou de 0,95 em 30.06.2009 para 1,00 em 30.09.2009. A estrutura de capital está representada por 49% de participação de capitais de terceiros.



Investimentos Consolidados

A Petrobras, cumprindo as metas traçadas no seu planejamento estratégico, continua investindo prioritariamente no desenvolvimento de sua capacidade de produção de petróleo e gás natural, através de investimentos próprios e da estruturação de empreendimentos com parceiros. Em 30.09.2009, os investimentos totais alcançaram R$ 50.680 milhões, representando um aumento de 49% sobre os recursos aplicados em 30.09.2008.

R$ milhões	Período Jan-Set				
	2009	%	2008	%	Δ %
• Investimentos Diretos	**45.737**	**91**	**29.502**	**86**	**55**
Exploração e produção	23.219	46	15.775	46	47
Abastecimento	10.591	21	6.423	19	65
Gás e Energia	4.483	9	2.207	6	103
Internacional	5.499	11	4.071	12	35
Distribuição	396	1	319	1	24
Corporativo	1.549	3	707	2	119
• Sociedades de Propósito Específico (SPEs)	**3.787**	**7**	**3.685**	**11**	**3**
• Empreendimentos em Negociação	**1.156**	**2**	**863**	**3**	**34**
Total de investimentos	**50.680**	**100**	**34.050**	**100**	**49**

R$ milhões	Período Jan-Set				
	2009	%	2008	%	Δ %
Internacional					
Exploração e produção	3.032	55	3.379	83	(10)
Abastecimento	1.206	22	396	10	205
Gás e Energia	161	3	178	4	(10)
Distribuição	1.060	19	15	-	6.967
Outros	40	1	103	3	(61)
Total de investimentos	**5.499**	**100**	**4.071**	**100**	**35**

R$ milhões	Período Jan-Set				
	2009	%	2008	%	Δ %
Projetos Desenvolvidos por SPEs					
Gasene	1.780	47	786	21	126
CDMPI	648	17	504	14	29
PDET Off Shore	21	1	306	9	(93)
Codajás	716	19	926	25	(23)
Mexilhão	391	10	478	13	(18)
Marlim Leste	167	4	419	11	(60)
Malhas	64	2	266	7	(76)
Total de investimentos	**3.787**	**100**	**3.685**	**100**	**3**

Em linha com seus objetivos estratégicos, a PETROBRAS atua consorciada a outras empresas como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Atualmente, a Companhia mantém 107 concessões em parcerias, sendo 73 destas operadas pela PETROBRAS.

1. Impostos e Contribuições Consolidados

A contribuição econômica da Petrobras ao País, medida por meio da geração de impostos, taxas e contribuições sociais correntes, totalizou R$ 40.545 milhões.

R$ milhões							
	3º Trimestre				Período Jan-Set		
2T-2009	2009	2008	Δ%		2009	2008	Δ%
				Contribuição Econômica - País			
6.274	6.131	5.591	10	**ICMS**	18.163	16.888	8
1.186	1.680	753	123	**CIDE** [1]	3.918	3.853	2
3.109	3.045	1.196	155	**PASEP/COFINS**	9.182	7.292	26
1.701	2.767	6.021	(54)	**Imposto de Renda e C.S.s/lucro**	7.173	13.988	(49)
833	609	1.078	(44)	**Outros**	2.109	1.691	25
13.103	**14.232**	**14.639**	(3)	**Sub-total País**	**40.545**	**43.712**	(7)
1.105	1.199	1.178	2	**Contribuição Econômica - Exterior**	3.383	3.190	6
14.208	**15.431**	**15.817**	(2)	**Total**	**43.928**	**46.902**	(6)

[1] CIDE – CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO DO DOMÍNIO ECONÔMICO.

2. Participações Governamentais

R$ milhões							
	3º Trimestre				Período Jan-Set		
2T-2009	2009	2008	Δ%		2009	2008	Δ %
				País			
1.954	2.187	3.003	(27)	*Royalties*	5.787	8.246	(30)
1.939	2.418	3.664	(34)	Participação Especial	5.636	9.406	(40)
37	32	25	28	Retenção de área	98	83	18
-	2.048	-	-	Acordo ANP	2.048	-	-
3.930	**6.685**	**6.692**	0	**Sub-total País**	**13.569**	**17.735**	(23)
108	124	174	(29)	**Exterior**	328	501	(35)
4.038	**6.809**	**6.866**	(1)	**Total**	**13.897**	**18.236**	(24)

As participações governamentais no País, no período jan-set/2009, reduziram 23%, em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao decréscimo de 35% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R$ 101,49 (US$ 49,78) em jan-set/2009 contra R$ 155,12 (US$ 92,40) no mesmo período de 2008, refletindo as cotações internacionais do petróleo.

As participações governamentais no País, no 3T-2009, aumentaram 70%, em relação ao 2T-2009, em virtude do acréscimo de 10% no preço médio de referência do petróleo nacional, que alcançou R$ 115,71 (US$ 62,09), no 3T-2009, contra R$ 105,40 (US$ 51,16), no 2T-2009, conseqüência da recuperação das cotações internacionais do petróleo.

3. Conciliação do Patrimônio Líquido e Lucro Líquido Consolidados

	Período findo em 30.09.2009 R$ milhões	
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
. Conforme informações da Petrobras	159.610	20.951
. Lucro na venda de produtos em estoque nas Subsidiárias	(541)	(541)
. Reversão de lucros nos estoques de exercícios anteriores	-	660
. Juros capitalizados	(179)	28
. Absorção de PL negativo de controlada *	(3.329)	(280)
. Outras Eliminações	(169)	35
. Conforme informações Consolidadas	155.392	20.853

* De acordo com a Instrução CVM N° 247/96, as perdas que forem consideradas de natureza não permanentes (temporárias) sobre os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, cujas investidas não apresentem sinais de paralisação ou necessidade de apoio financeiro da investidora, devem ser limitadas até o valor do investimento da empresa controladora. Portanto, as perdas ocasionadas por passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de controladas não influenciaram o resultado e o patrimônio líquido da Petrobras em 30.09.2009, gerando item de conciliação entre as Demonstrações Contábeis da Petrobras e as Demonstrações Contábeis Consolidadas.

4. Comportamento das Ações e ADR da Petrobras (*)

Valorização Nominal					
3º Trimestre				Período Jan-Set	
2T-2009	2009	2008		2009	2008
13,31%	1,90%	-25,21%	**Petrobras ON**	48,60%	-19,58%
13,66%	7,86%	-24,04%	**Petrobras PN**	53,24%	-20,59%
34,49%	12,01%	-37,95%	**ADR- Nível III - ON**	87,42%	-23,72%
36,16%	17,84%	-35,43%	**ADR- Nível III - PN**	92,60%	-22,22%
25,75%	19,53%	-23,80%	**IBOVESPA**	63,83%	-22,45%
11,01%	14,98%	-4,40%	**DOW JONES**	10,66%	-18,20%
20,05%	15,66%	-8,77%	**NASDAQ**	34,58%	-21,13%

O valor patrimonial da ação da Petrobras em 30 de setembro de 2009 atingiu R$ 18,19.

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

5. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

Ativo	R$ milhões	
	30.09.2009	30.06.2009
Circulante	**6.829**	**3.741**
Disponibilidades	2.273	1.359
Outros ativos circulantes	4.556	2.382
Não Circulante	**22.791**	**23.214**
Recursos aplicados no exterior via controladas, no segmento internacional, em equipamentos de E&P para uso no Brasil e nas atividades comerciais	20.838	21.401
Outros Realizáveis a longo prazo	390	353
Investimentos	766	818
Imobilizado	797	642
Total do Ativo	**29.620**	**26.955**

Passivo	R$ milhões	
	30.09.2009	30.06.2009
Circulante	**(15.601)**	**(12.608)**
Financiamentos	(9.542)	(9.460)
Fornecedores	(4.410)	(1.900)
Outros passivos circulantes	(1.649)	(1.248)
Não Circulante	**(12.452)**	**(14.011)**
Financiamentos	(12.302)	(12.964)
Outros exigíveis a longo prazo	(150)	(1.047)
Total do Passivo	**(28.053)**	**(26.619)**
Ativo (Passivo) Líquido em Reais	**1.567**	**336**
(+) Fundos Cambiais *	5	5
(-) Empréstimos FINAME - em reais indexado ao dólar	(284)	(247)
(-) Empréstimos BNDES - em reais indexado ao dólar	(24.876)	(1.516)
Ativo (Passivo) Líquido em Reais	**(23.588)**	**(1.422)**

* O resultado das aplicações em Fundos Cambiais está refletido nas Receitas Financeiras.

Demonstração do Resultado – Consolidado

R$ milhões					
	3º Trimestre			Período Jan-Set	
2T-2009	2009	2008		2009	2008
55.892	60.264	73.682	**Vendas brutas**	169.731	201.301
(11.287)	(12.387)	(13.498)	Encargos de vendas	(34.654)	(38.318)
44.605	47.877	60.184	**Vendas líquidas**	135.077	162.983
(24.614)	(29.015)	(40.062)	Custo dos produtos vendidos	(79.409)	(104.043)
19.991	18.862	20.122	**Lucro bruto**	55.668	58.940
			Despesas operacionais		
(1.746)	(1.757)	(1.651)	Vendas	(5.367)	(5.011)
(1.834)	(1.966)	(1.913)	Gerais e administrativas	(5.553)	(5.083)
(791)	(785)	(820)	Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(2.587)	(2.114)
(369)	(416)	(479)	Pesquisa e desenvolvimento	(1.121)	(1.269)
(176)	(109)	(152)	Tributárias	(436)	(432)
(326)	(335)	(356)	Plano de pensão e saúde	(1.030)	(1.068)
(853)	(3.247)	(2.383)	Outras	(5.211)	(4.061)
(6.095)	(8.615)	(7.754)		(21.305)	(19.038)
			Financeiras líquidas		
900	912	606	Receitas	2.596	1.922
(1.611)	(1.429)	(1.091)	Despesas	(4.259)	(2.808)
7	1.684	(28)	Var. monetárias líquidas	1.574	(313)
(1.757)	(460)	3.108	Var. cambiais líquidas	(2.515)	1.923
(2.461)	707	2.595		(2.604)	724
(8.556)	(7.908)	(5.159)		(23.909)	(18.314)
373	310	(308)	Participação em investimentos	312	232
11.808	11.264	14.655	**Lucro operacional**	32.071	40.858
(2.197)	(3.033)	(5.404)	Imposto renda/contribuição social	(8.071)	(14.201)
(1.877)	(928)	592	Participação dos acionistas não controladores	(3.147)	141
7.734	**7.303**	**9.843**	**Lucro Líquido**	**20.853**	**26.798**

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Balanço Patrimonial – Consolidado

Ativo	R$ milhões	
	30.09.2009	30.06.2009
Circulante	**75.719**	**57.622**
Disponibilidades	30.088	10.072
Contas a receber	13.643	14.555
Estoques	20.635	19.675
Títulos e valores mobiliários	178	205
Impostos e taxas a recuperar	8.118	10.132
Outros	3.057	2.983
Não Circulante	**258.071**	**247.643**
Realizável a L. Prazo	**25.204**	**24.442**
Contas Petróleo e Álcool	817	815
Títulos e valores mobiliários	4.635	4.487
Impostos e Contrib Sociais Diferidos	11.760	11.313
Despesas Antecipadas	1.045	1.170
Contas a receber	3.698	2.383
Depósitos Judiciais e p/ Recursos	1.809	1.777
Outros	1.440	2.497
Investimentos	**5.589**	**5.499**
Imobilizado	**217.877**	**207.843**
Intangível	**6.879**	**7.260**
Diferido	**2.522**	**2.599**
Total do Ativo	**333.790**	**305.265**

PASSIVO	R$ milhões	
	30.09.2009	30.06.2009
Circulante	**52.317**	**55.737**
Financiamentos	10.224	12.622
Fornecedores	14.814	14.499
Impostos e Contribuições Sociais	10.119	12.781
Projetos Estruturados	215	192
Plano de Pensão e Saúde	1.173	1.099
Dividendos	4.171	6.022
Sálarios, encargos e férias	2.539	2.287
Outros	9.062	6.235
Não Circulante	**121.453**	**95.786**
Financiamentos	79.237	55.256
Plano de Pensão	3.594	3.521
Plano de Saúde	11.015	10.778
Impostos e Contr. Sociais Diferidos	16.616	14.833
Provisão p/abandono de poços	6.686	6.660
Receita Diferida	1.212	1.171
Outros	3.093	3.567
Participação dos Acionistas Não Controladores	**4.628**	**3.894**
Patrimônio Líquido	**155.392**	**149.848**
Capital realizado	78.967	78.967
Reservas/Lucro do Período	76.425	70.881
Total do Passivo	**333.790**	**305.265**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado

R$ milhões					
	3º Trimestre			Período Jan-Set	
2T-2009	2009	2008		2009	2008
7.734	**7.303**	**9.843**	**Resultado do Período**	**20.853**	**26.798**
1.406	9.378	1.480	(+) Ajustes	17.327	7.539
3.617	3.746	2.764	Depreciação e amortização	10.566	8.045
(301)	(719)	1.682	Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financ.	(354)	2.745
1.877	928	(592)	Participação dos acionistas não controladores	3.147	(141)
(373)	(310)	308	Resultado de participações em investimentos relevantes	(312)	(232)
(1.657)	679	(268)	Imposto de renda e contribuições diferidos	(525)	973
(2.142)	(1.782)	(1.977)	Variação de estoques	(2.104)	(7.228)
(915)	388	(341)	Variação de contas a receber	(381)	(4.631)
(462)	1.105	348	Variação de fornecedores	(354)	3.192
209	384	346	Variação de plano de pensão e saúde	858	1.041
871	1.721	1.431	Variação de impostos, taxas e contribuições	2.928	3.197
196	305	375	Baixa de poços secos	1.062	935
(106)	412	271	Perda na recuperação de ativos	550	252
592	2.521	(2.867)	Outros Ajustes	2.246	(609)
9.140	**16.681**	**11.323**	**(=) Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais**	**38.180**	**34.337**
(17.749)	**(18.446)**	**(12.483)**	**(-) Caixa Utilizado em Atividades de Investimento**	**(50.622)**	**(34.535)**
(7.628)	(9.333)	(6.093)	Investimentos em E&P	(23.996)	(17.112)
(3.879)	(5.077)	(3.504)	Investimentos em Refino e Transporte	(13.146)	(8.140)
(2.753)	(2.533)	(1.568)	Investimentos em Gás e Energia	(7.101)	(4.483)
(116)	(141)	(70)	Investimentos em Distribuição	(359)	(944)
(3.073)	(1.208)	(1.186)	Investimentos no Segmento Internacional	(5.233)	(3.687)
246	43	532	Títulos e Valores Mobiliários	374	637
16	12	(178)	Dividendos	46	86
(562)	(209)	(416)	Outros Investimentos	(1.207)	(892)
(8.609)	**(1.765)**	**(1.160)**	**(=) Fluxo de Caixa Líquido**	**(12.442)**	**(198)**
(461)	**22.015**	**(75)**	**(-) Caixa Utilizado em Atividades de Financiamento**	**27.152**	**(2.606)**
5.937	25.441	(73)	Financiamentos	36.987	3.581
(6.398)	(3.426)	(2)	Dividendos	(9.835)	(6.187)
(390)	(234)	965	(+) Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalente caixa	(511)	509
(9.460)	**20.016**	**(270)**	**(=) Utilização de Caixa no Exercício**	**14.199**	**(2.295)**
19.532	10.072	11.046	Caixa no Início do Exercício	15.889	13.071
10.072	30.088	10.776	Caixa no Final do Exercício	30.088	10.776

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração do Valor Adicionado – Consolidado

	R$ milhões	
	Período Jan-Set	
	2009	2008
Receitas		
Vendas de produtos e serviços*	172.731	203.606
Receitas relativas à construção de ativos para uso	39.729	28.474
	212.460	232.080
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(25.625)	(37.386)
Custo das mercadorias para revenda	(18.057)	(29.802)
Energia, serviços de terceiros e outros	(46.057)	(32.725)
Créditos ficais sobre insumos adquididos de terceiros	(12.199)	(17.842)
Perda na recuperação de ativos	(550)	(252)
	(102.488)	(118.007)
Valor Adicionado Bruto	109.972	114.073
Retenções		
Depreciação e amortização	(10.566)	(8.045)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	99.406	106.028
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos relevantes	313	466
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	2.596	3.532
Amortização de ágios e deságios	(1)	(234)
Aluguéis e royalties e outros	858	548
	3.766	4.312
Valor adicionado a distribuir	**103.172**	**110.340**
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal e administradores		
Remuneração Direta		
Salários	8.852	7.116
Benefícios		
Vantagens	510	528
Planos de Saúde e de aposentadoria e pensão	1.913	1.977
FGTS	470	404
	11.745	10.025
Tributos		
Federais	35.810	44.607
Estaduais	18.180	16.756
Municipais	124	84
No exterior	3.711	3.691
	57.825	65.138
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	5.564	3.258
Despesas de aluguéis e afretamentos	4.038	5.262
	9.602	8.520
Acionistas		
Juros sobre capital próprio	4.387	-
Participação dos acionistas não controladores	3.147	(141)
Lucros retidos	16.466	26.798
	24.000	26.657
Valor Adicionado Distribuído	**103.172**	**110.340**

* Líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio (1) - Jan-Set/2009

	R$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita Operacional Líquida	**53.601**	**108.911**	**8.966**	**42.552**	**15.384**	**-**	**(94.337)**	**135.077**
Intersegmentos	52.704	36.884	1.465	1.119	2.165	-	(94.337)	-
Terceiros	897	72.027	7.501	41.433	13.219	-	-	135.077
Custo dos Produtos Vendidos	(27.974)	(86.764)	(6.416)	(38.831)	(12.545)	-	93.121	(79.409)
Lucro Bruto	**25.627**	**22.147**	**2.550**	**3.721**	**2.839**	**-**	**(1.216)**	**55.668**
Despesas Operacionais	**(5.882)**	**(4.318)**	**(1.422)**	**(2.249)**	**(2.227)**	**(5.420)**	**213**	**(21.305)**
Vendas, Gerais e Administrativas	(543)	(3.512)	(801)	(2.247)	(1.322)	(2.650)	155	(10.920)
Tributárias	(8)	(75)	(19)	(22)	(114)	(197)	(1)	(436)
Custos Exploratórios p/ Extração de Petróleo	(2.210)	-	-	-	(377)	-	-	(2.587)
Pesquisa e Desenvolvimento	(450)	(239)	(29)	(8)	(2)	(393)	-	(1.121)
Plano de Pensão e Saúde	-	-	-	-	-	(1.030)	-	(1.030)
Outras	(2.671)	(492)	(573)	28	(412)	(1.150)	59	(5.211)
Lucro (Prejuízo) Operacional	**19.745**	**17.829**	**1.128**	**1.472**	**612**	**(5.420)**	**(1.003)**	**34.363**
Financeiras Líquidas	-	-	-	-	-	(2.604)	-	(2.604)
Participação em Investimentos	-	526	78	(22)	(268)	(2)	-	312
Lucro (Prejuízo) Antes dos Impostos e Participação dos Acionistas Não	**19.745**	**18.355**	**1.206**	**1.450**	**344**	**(8.026)**	**(1.003)**	**32.071**
Imposto de Renda/Contribuição Social	(6.714)	(6.062)	(384)	(501)	(235)	5.482	343	(8.071)
Participação dos Acionistas Não Controladores	103	(158)	(104)	-	(150)	(2.838)	-	(3.147)
Lucro Líquido (Prejuízo)	**13.134**	**12.135**	**718**	**949**	**(41)**	**(5.382)**	**(660)**	**20.853**

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Jan-Set/2008

	R$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita Operacional Líquida	**84.810**	**132.325**	**11.442**	**41.140**	**16.619**	**-**	**(123.353)**	**162.983**
Intersegmentos	83.632	35.922	1.442	836	1.521	-	(123.353)	-
Terceiros	1.178	96.403	10.000	40.304	15.098	-	-	162.983
Custo dos Produtos Vendidos	(32.082)	(131.917)	(9.900)	(37.660)	(13.749)	-	121.265	(104.043)
Lucro Bruto	**52.728**	**408**	**1.542**	**3.480**	**2.870**	**-**	**(2.088)**	**58.940**
Despesas Operacionais	**(3.760)**	**(3.886)**	**(1.877)**	**(2.105)**	**(2.016)**	**(5.592)**	**198**	**(19.038)**
Vendas, Gerais e Administrativas	(507)	(3.389)	(742)	(2.043)	(1.128)	(2.479)	194	(10.094)
Tributárias	(47)	(71)	(34)	(18)	(104)	(158)	-	(432)
Custos Exploratórios p/ Extração de Petróleo	(1.702)	-	-	-	(412)	-	-	(2.114)
Pesquisa e Desenvolvimento	(637)	(254)	(80)	(10)	(3)	(285)	-	(1.269)
Plano de Pensão e Saúde	-	-	-	-	-	(1.068)	-	(1.068)
Outras	(867)	(172)	(1.021)	(34)	(369)	(1.602)	4	(4.061)
Lucro (Prejuízo) Operacional	**48.968**	**(3.478)**	**(335)**	**1.375**	**854**	**(5.592)**	**(1.890)**	**39.902**
Financeiras Líquidas	-	-	-	-	-	724	-	724
Participação em Investimentos	-	150	(11)	26	46	21	-	232
Participação dos Acionistas Não Controladores	**48.968**	**(3.328)**	**(346)**	**1.401**	**900**	**(4.847)**	**(1.890)**	**40.858**
Imposto de Renda/Contribuição Social	(16.649)	1.183	114	(468)	(407)	1.384	642	(14.201)
Participação dos Acionistas Não Controladores	4	102	(59)	-	(139)	233	-	141
Lucro Líquido (Prejuízo)	**32.323**	**(2.043)**	**(291)**	**933**	**354**	**(3.230)**	**(1.248)**	**26.798**

(1) - Estão contemplados no grupo de órgãos corporativos os resultados dos negócios com Biocombustíveis.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração Consolidada do EBITDA[1] [2] por Área de Negócio - Jan-Set/2009

	R$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro Operacional	**19.745**	**17.829**	**1.128**	**1.472**	**612**	**(5.420)**	**(1.003)**	**34.363**
Depreciação/Amortização	**5.694**	**2.091**	**690**	**246**	**1.490**	**355**	**-**	**10.566**
EBITDA [1]	**25.439**	**19.920**	**1.818**	**1.718**	**2.102**	**(5.065)**	**(1.003)**	**44.929**

(1) Lucro operacional antes do resultado financeiro e da participação em investimentos, excluindo o efeito das despesas com depreciação/amortização.

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) Operacionais [2] - Jan-Set/2009

	R$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Perdas e Contingências com Processos Judiciais	(2.076)	(132)	(25)	(35)	(25)	(36)	-	(2.329)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(45)	(24)	(8)	(49)	-	(546)	-	(672)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	-	(174)	(5)	-	(362)	(9)	-	(550)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(406)	(106)	-	-	(19)	-	-	(531)
Despesas Operacionais com Termelétricas	-	-	(463)	-	-	-	-	(463)
Acordos Coletivos de Trabalho	(155)	(80)	(11)	-	(11)	(151)	-	(408)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(48)	(45)	(3)	-	-	(146)	-	(242)
Perdas Contratuais com Serviços de Transporte - Ship or Pay	-	-	-	-	(43)	-	-	(43)
Encargos e Multas Contratuais	-	(2)	(13)	-	-	-	-	(15)
Incentivos, Doações e Subvenções Governamentais	126	388	-	-	-	-	-	514
Outros	(67)	(317)	(45)	112	48	(262)	59	(472)
	(2.671)	**(492)**	**(573)**	**28**	**(412)**	**(1.150)**	**59**	**(5.211)**

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Jan-Set/2008

	R$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(59)	(44)	(5)	(46)	-	(713)	-	(867)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Estoques	-	(168)	-	-	(84)	-	-	(252)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(58)	(60)	-	-	-	-	-	(118)
Despesas Operacionais c/Termelétricas	-	-	(414)	-	-	-	-	(414)
Acordos Coletivos de Trabalho	(256)	(82)	(19)	-	(18)	(167)	-	(542)
Perdas e Contingências com Processos Judiciais	(25)	(60)	(2)	(24)	(153)	(119)	-	(383)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(44)	(61)	(3)	-	-	(189)	-	(297)
Perdas Contratuais com Serviços de Transporte - Ship or Pay	-	-	-	-	(67)	-	-	(67)
Encargos e Multas Contratuais	-	-	(375)	-	-	-	-	(375)
Incentivos, Doações e Subvenções Governamentais	72	374	-	-	-	-	-	446
Outros	(497)	(71)	(203)	36	(47)	(414)	4	(1.192)
	(867)	**(172)**	**(1.021)**	**(34)**	**(369)**	**(1.602)**	**4**	**(4.061)**

(2) - Estão contemplados no grupo de órgãos corporativos os resultados dos negócios com Biocombustíveis.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Ativo Consolidado por Área de Negócio [1] - 30.09.2009

	R$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
ATIVO	**128.863**	**78.964**	**41.689**	**10.490**	**28.225**	**54.876**	**(9.317)**	**333.790**
CIRCULANTE	**7.089**	**25.446**	**4.655**	**5.582**	**5.049**	**36.868**	**(8.970)**	**75.719**
DISPONIBILIDADES	-	-	-	-	-	30.088	-	30.088
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	7.089	25.446	4.655	5.582	5.049	6.780	(8.970)	45.631
NÃO CIRCULANTE	**121.774**	**53.518**	**37.034**	**4.908**	**23.176**	**18.008**	**(347)**	**258.071**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.092	2.203	2.173	875	2.494	13.747	(380)	**25.204**
IMOBILIZADO	114.446	47.590	33.510	3.312	15.878	3.141	-	**217.877**
OUTROS	3.236	3.725	1.351	721	4.804	1.120	33	**14.990**

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 30.06.2009

	R$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
ATIVO	**123.673**	**73.783**	**38.964**	**10.317**	**31.486**	**36.691**	**(9.649)**	**305.265**
CIRCULANTE	**6.022**	**25.379**	**4.374**	**5.418**	**5.706**	**19.415**	**(8.692)**	**57.622**
DISPONIBILIDADES	-	-	-	-	-	10.072	-	10.072
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	6.022	25.379	4.374	5.418	5.706	9.343	(8.692)	47.550
NÃO CIRCULANTE	**117.651**	**48.404**	**34.590**	**4.899**	**25.780**	**17.276**	**(957)**	**247.643**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.231	2.090	2.453	910	2.497	13.206	(945)	24.442
IMOBILIZADO	110.053	42.802	30.844	3.269	17.967	2.951	(43)	207.843
OUTROS	3.367	3.512	1.293	720	5.316	1.119	31	15.358

(1) - Estão contemplados no grupo de órgãos corporativos os ativos dos negócios com Biocombustíveis.

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração Consolidada por Área de Negócio Internacional - Jan-Set/2009

	R$ MILHÕES INTERNACIONAL						
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
ATIVO (Em 30.09.2009)	**20.030**	**6.037**	**2.332**	**1.220**	**3.447**	**(4.841)**	**28.225**
Demonstração do Resultado							
Receita Operacional Líquida	**4.028**	**9.030**	**1.356**	**3.893**	**4**	**(2.927)**	**15.384**
Intersegmentos	2.637	2.149	238	68	-	(2.927)	2.165
Terceiros	1.391	6.881	1.118	3.825	4	-	13.219
Lucro (Prejuízo) Operacional	**1.048**	**(115)**	**184**	**3**	**(557)**	**49**	**612**
Lucro Líquido (Prejuízo)	**785**	**(284)**	**155**	**8**	**(754)**	**49**	**(41)**

Demonstração Consolidada por Área de Negócio Internacional

	R$ MILHÕES INTERNACIONAL						
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
ATIVO (Em 30.06.2009)	**21.326**	**6.284**	**2.490**	**1.254**	**4.957**	**(4.825)**	**31.486**
Demonstração do Resultado - Jan-Set/2008							
Receita Operacional Líquida	**3.786**	**10.995**	**1.362**	**3.404**	**3**	**(2.931)**	**16.619**
Intersegmentos	1.918	2.122	324	88	-	(2.931)	1.521
Terceiros	1.868	8.873	1.038	3.316	3	-	15.098
Lucro (Prejuízo) Operacional	**1.137**	**(142)**	**244**	**93**	**(493)**	**15**	**854**
Lucro Líquido (Prejuízo)	**615**	**(64)**	**145**	**66**	**(423)**	**15**	**354**

Demonstração do Resultado - Controladora

R$ milhões					
	3º Trimestre			Período Jan-Set	
2T-2009	2009	2008		2009	2008
43.595	46.069	58.129	**Vendas brutas**	129.647	155.950
(9.908)	(10.803)	(12.219)	Encargos de vendas	(30.221)	(34.645)
33.687	35.266	45.910	**Vendas líquidas**	99.426	121.305
(18.022)	(20.303)	(27.974)	Custo dos produtos vendidos	(55.543)	(70.671)
15.665	14.963	17.936	**Lucro bruto**	43.883	50.634
			Despesas operacionais		
(1.587)	(1.552)	(1.595)	Vendas	(4.843)	(4.504)
(1.251)	(1.405)	(1.361)	Gerais e administrativas	(3.791)	(3.566)
(687)	(665)	(643)	Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(2.210)	(1.702)
(366)	(414)	(475)	Pesquisa e desenvolvimento	(1.112)	(1.258)
(92)	(98)	(83)	Tributárias	(257)	(230)
(309)	(313)	(336)	Plano de pensão e saúde	(972)	(1.008)
(689)	(3.207)	(1.925)	Outras	(5.148)	(3.734)
(4.981)	(7.654)	(6.418)		(18.333)	(16.002)
			Financeiras líquidas		
1.835	1.596	1.325	Receitas	5.159	4.481
(2.132)	(2.197)	(2.391)	Despesas	(6.137)	(4.931)
521	928	3.309	Variações monetárias líquidas	1.313	3.060
(4.552)	(2.009)	1.867	Variações cambiais líquidas	(7.108)	(390)
(4.328)	(1.682)	4.110		(6.773)	2.220
(9.309)	(9.336)	(2.308)		(25.106)	(13.782)
2.380	2.608	194	Participação em investimentos	6.634	2.733
8.736	8.235	15.822	**Lucro operacional**	25.411	39.585
(847)	(1.334)	(5.408)	Imposto renda/contribuição social	(4.460)	(12.730)
7.889	**6.901**	**10.414**	**Lucro Líquido**	**20.951**	**26.855**

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Balanço Patrimonial – Controladora

Ativo	R$ milhões	
	30.09.2009	30.06.2009
Circulante	**63.447**	**62.408**
Disponibilidades	20.939	5.619
Títulos e Valores Mobiliários	4.357	18.885
Contas a receber	14.106	12.614
Estoques	16.318	15.196
Dividendos a receber	70	172
Impostos e taxas a recuperar	5.249	7.212
Outros	2.408	2.710
Não circulante	**261.050**	**262.580**
Realizável a L. Prazo	**80.491**	**92.336**
Contas Petróleo e Álcool	817	815
Subsidiárias, Controladas e Coligadas	60.677	73.600
Projetos Estruturados	3.299	2.835
Títulos e Valores Mobiliários	4.161	4.044
Impostos e Contrib Sociais Diferidos	8.142	7.552
Depósitos Judiciais e p/ recursos	1.514	1.486
Despesas Antecipadas	485	522
Outros	1.396	1.482
Investimentos	**34.947**	**32.977**
Imobilizado	**141.180**	**132.792**
Intangível	**3.741**	**3.725**
Diferido	**691**	**750**
Total do Ativo	**324.497**	**324.988**

Passivo	R$ milhões	
	30.09.2009	30.06.2009
Circulante	**98.096**	**114.438**
Financiamentos	1.800	2.721
Risco e controle de bens	5.007	5.073
Fornecedores	48.804	58.569
Impostos e Contribuições Sociais	7.499	10.496
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	4.171	6.022
Projetos Estruturados	354	331
Plano de Pensão e Saúde	1.110	1.037
Adiantamento de clientes	315	233
Fluxo de Caixa de Recebíveis	21.983	26.006
Outros	7.053	3.950
Não circulante	**66.791**	**55.680**
Financiamentos	22.077	11.360
Risco e controle de bens	10.142	11.028
Subsidiárias e Controladas	740	933
Plano de Pensão	3.064	3.015
Plano de Saúde	10.184	9.960
Impostos e Contr. Sociais Diferidos	13.913	12.713
Provisão p/ Abandono de Áreas	6.179	6.109
Outros	492	562
Patrimônio Líquido	**159.610**	**154.870**
Capital realizado	78.967	78.967
Reservas	80.643	75.903
Total do Passivo	**324.497**	**324.988**

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Controladora

R$ milhões					
	3º Trimestre			Período Jan-Set	
2T-2009	2009	2008		2009	2008
7.889	**6.901**	**10.414**	**Resultado do Período**	**20.951**	**26.855**
(3.436)	(3.938)	4.321	(+) Ajustes	(1.577)	14.130
2.484	2.650	1.971	Depreciação e amortização	7.282	5.613
(1)	(2)	(4)	Contas petróleo e álcool	(7)	(7)
(11.749)	(10.206)	14.861	Fornecimento de petróleo e derivados - exterior	(20.469)	25.293
13.251	4.766	(10.422)	Variações cambiais e monetárias e encargos sobre financ.	17.321	(6.701)
(7.421)	(1.146)	(2.085)	Outros Ajustes	(5.704)	(10.068)
4.453	**2.963**	**14.735**	**(=) Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais**	**19.374**	**40.985**
(28.750)	**2.476**	**(8.168)**	**(-) Caixa Utilizado em Atividades de Investimento**	**(36.616)**	**(22.401)**
(5.574)	(7.057)	(4.253)	Investimentos em E&P	(17.550)	(12.361)
(3.234)	(3.979)	(2.905)	Investimentos em Refinos e Transporte	(10.540)	(6.680)
(1.371)	(719)	(905)	Investimentos em Gás e Energia	(3.577)	(2.302)
(4)	(4)	(1)	Investimentos da Área Internacional	(11)	(17)
(1)	(1)	-	Investimento da Distribuição	(3)	(706)
(451)	(414)	(359)	Projetos Estruturados - Líquido de Adiantamentos	(1.231)	(964)
1.023	421	553	Dividendos	1.497	1.214
(18.641)	14.528	75	Títulos e Valores Mobiliários	(4.032)	180
(497)	(299)	(373)	Outros Investimentos	(1.169)	(765)
(24.297)	**5.439**	**6.567**	**(=) Fluxo de Caixa Líquido**	**(17.242)**	**18.584**
14.739	9.881	(16.155)	(-) Caixa Utilizado em Atividades de Financiamento	26.913	(18.662)
(9.558)	**15.320**	**(9.588)**	**(=) Geração de Caixa no Período**	**9.671**	**(78)**
15.177	5.619	17.358	Caixa no Início do Período	11.268	7.848
5.619	20.939	7.770	Caixa no Final do Período	20.939	7.770

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração do Valor Adicionado - Controladora

	R$ milhões	
	Período Jan-Set	
	2009	2008
Receitas		
Venda de produtos e serviços	132.048	157.660
Receitas relativas à contrução de ativos para uso	28.987	20.592
	161.035	**178.252**
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais consumidos	(16.328)	(22.257)
Custo das Mercadorias para Revenda	(12.415)	(22.319)
Energia, serviços de terceiros e outros	(35.638)	(24.733)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(10.202)	(15.909)
Perda na recuperação de ativos	(121)	-
Valor Adicionado Bruto	**86.331**	**93.034**
Retenções		
Depreciação e Amortização	(7.282)	(5.613)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Companhia	**79.049**	**87.421**
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Resultado de participações em investimentos relevantes	6.628	2.909
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	3.477	4.840
Amortização de ágios e deságios	4	(178)
Aluguéis e royalties e outros	812	450
	10.921	8.021
Valor Adicionado a Distribuir	**89.970**	**95.442**
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal e Administradores		
Remuneração Direta		
Salários	6.728	5.161
Benefícios		
Vantagens	348	348
Planos de Saúde e de aposentadoria e pensão	1.823	1.866
FGTS	409	361
	9.308	**7.736**
Tributos		
Federais	30.310	41.126
Estaduais	9.680	9.572
Municipais	72	55
	40.062	**50.753**
Instituições Financeiras e Fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	10.249	2.619
Despesas de aluguéis e afretamentos	9.400	7.479
	19.649	**10.098**
Acionistas		
Juros s/Capital Próprio	4.387	-
Lucros Retidos	16.564	26.855
	20.951	**26.855**
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	**89.970**	**95.442**

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

www.petrobras.com.br/ri
Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS
Relacionamento com Investidores I E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ I Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 I 0800-282-1540

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários), e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934, conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.